

PROJETO: "HISTÓRIA DA UFJF"

Formulário de registro das informações sobre a entrevista

Instituição responsável pela custódia: Universidade Federal de Juiz de Fora

Localização: Projeto "História da UFJF" (SALA CIII-12)

Código de Referência: Entre27

Entrevista Nº.: 27

Tipo de Arquivamento: Áudio, Vídeo e impresso

Fundo/Coleção: Entrevistas Projeto "História da UFJF"

Detalhamento dos objetivos e natureza da Entrevista

História de Vida: ()

História Oral Temática: (X)

Tradição Oral: ()

Linha de pesquisa: Memória da UFJF

Projeto de pesquisa: História da UFJF

Responsável (s) pelo projeto de pesquisa: Marcos Olender (coordenador Geral)

Camila Gonçalves S. Figueiredo (Coordenadora Executiva)

Objetivos da coleta do depoimento: A coleta do depoimento tem por objetivo a constituição de acervo de depoimentos orais de indivíduos que possuem experiências na Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, ao longo da sua história.

Dados Pessoais do Entrevistado

Nome: Marcos Flausino de Souza

Data de Nascimento: Não Informado

Cidade: Sapucaia **Estado:** RJ

Nacionalidade: Brasileiro

Sexo: (x) M () F

Estado Civil: Casado

Demais informações/dados para contato: Rua Francisco Rocha, 138 – São Sebastião – Juiz de Fora - MG

Atuação profissional

Formação: Técnico de em Metalurgia **Cargo/função:** Funcionário do Min. Dos Transportes remanejado para técnico-administrativo no ICH.

Trajatória profissional: Técnico em metalurgia trabalhou em diversos lugares pelo Brasil pelo Min. dos Transportes, sendo anistiado do governo Collor e remanejado para a UFJF em 2010 como técnico-administrativo.

Dados do Conteúdo da Entrevista

Sumário da Entrevista:

[00:03]Apresentação, onde fala de sua vida, se é filiado a algum partido e/ou sindicato, o ano que veio para Juiz de Fora.

[00:41]Quando iniciou sua carreira na UFJF, falando de seu cargo e vida profissional que antecede a chegada na instituição.

[01:45]Se conhecia a universidade antes de vir, a relação da sua família com a instituição.

[02:21]O que mudou na sua vida ao entrar na UFJF.

[02:42]Sua visão sobre a expansão física da UFJF.

[03:19]Mudanças com a informatização, se o afetaram.

[04:41]Importância da UFJF para a cidade.

[05:35]Relação com outros funcionários.

[06:14]Se utiliza o campus para outras tarefas.

[06:27]Importância da UFJF para a população e para sua vida.

[07:31]Como encara seu trabalho na instituição.

[07:54]Período mais marcante na UFJF.

Palavras-Chave: Marcos Flausino de Souza, ICH, Técnico-Administrativo

Resumo:

Fala sobre a vida e trajetória de Marcos Flausino. Aborda também sua visão sobre Juiz de Fora no passado, indo até o presente, falando sobre as transformações ocorridas na cidade e na universidade. Marcos é Técnico em metalurgia trabalhou em diversos lugares pelo Brasil pelo Min. dos Transportes, sendo anistiado do governo Collor e remanejado para a UFJF em 2010 como técnico-administrativo.

Dados Técnicos Entrevista

Data da realização da entrevista: 10/02/14

Local: Sala do LAPA – C-III-13

Duração: 8 minutos e 43 segundos

Nº de fitas e/ou tempo de gravação: 8 minutos e 43 segundos

Números de identificação das fitas e/ou do arquivo em áudio: 27

Responsável pela pesquisa e elaboração do roteiro: Carolina Saporetti

Entrevistador: Carolina Saporetti

Cinegrafista: Ana Carolina da Silva

Auxiliar (s) Técnico: não houve

Responsável pela transcrição: Álvaro Saluan da Cunha

Data da transcrição:

Início: 17/02/2014

Conclusão: 17/02/2014

Responsável pela conferência da transcrição:

Data da conferência da transcrição:

Responsável pela edição de texto (se houver):

Especificações da edição de texto (se realizada):

Data de assinatura do termo de autorização: 10/02/2014

Data da liberação:

Qtde. de páginas transcritas: 6

Endereço para acesso eletrônico do arquivo em áudio:

Endereço para acesso eletrônico da transcrição:

Observações relevantes:



Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF
Cessão de Direitos sobre Depoimento Oral
Acervo: Projeto História da UFJF

CESSÃO DE DIREITOS SOBRE DEPOIMENTO ORAL

Pelo presente documento, eu, MARCOS FLAUSÍNO DE SOUZA
nacionalidade: BRASILEIRA, estado civil: CASADO,
profissão: ARTÍFICE METALÚRGICO portador do documento de Identidade
Nº: M.2223.031, domiciliado e residente na cidade de
ALÉM PARAÍBA, endereço: R. FRANCISCO ROCHA,
nº: 138, bairro: SÃO SEBASTIÃO, declaro ceder Universidade Federal de
Juiz de Fora, situada na cidade de Juiz de Fora/Minas Gerais, na Rua José Lourenço
Kelmer, s/n, Campus Universitário, bairro São Pedro, sem quaisquer restrições quanto
aos seus efeitos patrimoniais e financeiros, de maneira total e definitiva os direitos
autorais do depoimento e da transcrição do mesmo, de caráter histórico e documental
que prestei aos alunos e pesquisadores da referida instituição, em 10 de
~~março~~ de 2014, num total de 0:30 horas gravadas. A Universidade
Federal de Juiz de Fora, no ato das suas atribuições, ficará com a custódia desta
entrevista e irá disponibilizá-la para consulta e utilização por outros pesquisadores em
meio eletrônico e em arquivo.

Demais especificações:

Finalidade do depoimento: **Projeto "História da UFJF"**

Método de gravação e arquivamento:

JUIZ DE FORA 10 de FEVEREIRO de 2014.

Marcos Flausino de Souza
Assinatura do entrevistado

Alcianeide Souza Paquim
Carolina Martins Saporetti

Assinatura do (s) responsável (s) pelo Projeto "História da UFJF"

Transcrição da Entrevista

[00:03]Carolina:

_ Então, começando a entrevista, eu queria que você se apresentasse, falasse seu nome, o ano em que nasceu, aonde nasceu, qual cidade...

[00:11]Marcos:

_ Meu nome é Marcos Flausino, nasci em Sapucaia, Rio de Janeiro.

[00:16]Carolina:

_ Você possui...

[00:16]Marcos:

_ Minha data de nascimento também?

[00:21]Carolina:

_ Isso.

[00:20]Marcos:

_ Nasci no dia 07/08/61.

[00:22]Carolina:

_ Você possui alguma filiação partidária?

[00:25]Marcos:

_ Já tive. Já fui filiado ao PT, mas não to lá ainda, não sou mais não.

[00:30]Carolina:

_ E ao sindicato, você é filiado?

[00:32]Marcos:

_ Também não.

[00:35]Carolina:

_ Como era é... e quando você veio pra Juiz de Fora, em que ano você veio?

[00:40]Marcos:

_ 2010.

[00:41]Carolina:

_ 2010? É... quando começou a trabalhar na UFJF?

[00:47]Marcos:

_ Acho que foi julho de 2010. Eu sou do Ministério... Ministério dos Transportes.

[00:52]Carolina:

_ Sim. E qual cargo que você exerce na instituição?

[00:57]Marcos:

_ Eu to como técnico administrativo aqui, a minha função é a outra lá.

[01:03]Carolina:

_ Entendi. Você já exerceu outros cargos aqui na UFJF?

[01:06]Marcos:

_ Não.

[01:09]Carolina:

_ E já trabalhou em outros institutos aqui da UFJF?

[01:13]Marcos:

_ Não.

[01:15]Carolina:

_ Já trabalhou em outros lugares fora da UFJF?

[01:18]Marcos:

_ Outros lugares já.

[01:20]Carolina:

_ Quais? Alguns?

[01:22]Marcos:

_ Alguns?

[01:23]Carolina:

_ Isso.

[01:24]Marcos:

_ Eu trabalhei em São Paulo na SADESP, já trabalhei em Campos, na ferrovia lá, trabalhei em Macaé na TransLucia, e outro lugar que eu trabalhei... tem muitos lugares que eu trabalhei antes de vir pra cá, em represas e hidrelétricas também. Eu sou metalúrgico, técnico em metalurgia.

[01:45]Carolina:

_ É... você conhecia a UFJF antes de trabalhar aqui?

[01:49]Marcos:

_ Ah, o meu caso eu sou anistiado da, do governo Collor, aí não me tinham onde me por e jogaram aqui. Eu queria ficar em Além Paraíba mesmo, que eu moro lá. Eu tenho só um apartamento pra dormir aqui só.

[02:05]Carolina:

_ E qual a relação da sua família com a UFJF?

[02:10]Marcos:

_ Como assim?

[02:11]Carolina:

_ Você tem parentes que estudam na instituição ou que freqüentam de alguma forma ... o campus?

[02:16]Marcos:

_ Não.

[02:21]Carolina:

_ O que mudou na sua vida profissional e na sua vida pessoal após iniciar sua atuação na Universidade Federal de Juiz de Fora?

[02:29]Marcos:

_ Ah, mudou muito, porque o serviço que eu trabalhava era completamente diferente daqui, né, não tinha esse acesso igual tem, com várias pessoas, essas coisas não. Os serviços são completamente diferentes.

[02:42]Carolina:

_ Entendi. E em relação a expansão do território da UFJF, quais foram as principais mudanças na sua opinião?

[02:50]Marcos:

_ Hum, eu já falei pra todo mundo que queria que fizesse assim desde o primário. Igual aquele... como é que chama? Tem um senador que ia federalizar. Pra mim eu queria que fosse assim, pra todo mundo ter os mesmos direitos, já que é pra ler, ter direito, porque quem mora longe por exemplo, pra ficar aqui, se não tiver pai pra ajudar, passa aperto. Conheço muitos alunos de Além Paraíba, por exemplo, que se não tiver o pai não dá pra estudar aqui não. Mesmo sendo de graça. Tem que ter o money, money...

[03:19]Carolina:

_ Entendi. E quais foram as principais alterações com a introdução da informática ou dos programas de gestão, na sua opinião?

[03:29]Marcos:

_ É, pra mim foi uma moda. Eu não usava informática não. Eu sou, tenho curso de desenho, mas tudo manual. Hoje em dia informática serviu mais pra me ajudar na minha vida pessoal, que tem muitas coisas que eu tenho direito que eu não sabia, depois que eu vim pra cá que eu passei a saber, pra correr atrás do meu direito.

[03:48]Carolina:

_ E na comunicação entre os setores, você acha que houve mudanças nesse sentido, com a introdução da informática?

[03:58]Marcos:

_ Eu acho que... com a informática, o pessoal fica mais é... não tem muita comunicação entre si não, apesar de ficar tudo aquilo ali, preso no computador, não olha pro outro não. Igual ali, lançou o tal de... como é que chama? do mensageiro eletrônico e aí esqueceram dele, que foi na comunicação? São poucas comunicação.

[04:22]Carolina:

_ E essas mudanças afetaram de algum modo sua função na instituição?

[04:29]Marcos:

_ Pra mim não altera muito não, eu to mais aqui mais pra... passar chuva. Já tive em tantos lugares, esse aqui é mais um.

[04:41]Carolina:

_ Entendi. Na sua concepção, qual a importância da UFJF atualmente?

[04:48]Marcos:

_ Com assim, nas outras cidades?

[04:49]Carolina:

_ Em seu todo. Em relação a cidade de Juiz de Fora, em relação as pessoas que estão relacionadas com a instituição...

[05:00]Marcos:

_ Acho que algumas coisas tem, tem diferença, por exemplo, como to como funcionário eu vejo essas coisas. Se fosse aquela lei de direito, todo mundo ter direito iguais, não aconteceria o que acontece, porque uns tem direito pra caramba, uns vivem viajando pelo mundo inteiro por conta da universidade, outros não tem direito a nada. Funcionário não tem direito de viajar pro exterior por conta da universidade. E eu sou do Ministério do Transporte. Outro dia eu fui, eles pagaram minha despesa em Brasília tudo, porque eles queriam me colocar num inquérito administrativo, senão não pagava. É uma diferença danada.

[05:35]Carolina:

_ Entendi. E como é sua relação com outros funcionários da UFJF?

[05:40]Marcos:

_ Ah, a relação é boa. No início que era triste. Me chamavam de analfabeto. Por que eu não mexia com informática, aí eu falei com um colega meu aí, que eu conseguia fabricar um navio, mas eles não fabricavam. A minha profissão é muito mais cara e mais trabalhosa pra aprender do que a deles. Tem cara que fala: - Ah, eu ganho mais do que eles. Eu tenho que ganhar mesmo, minha profissão é outra, eu estudei pra ter ela.

[06:14]Carolina:

_ Você utiliza o espaço do campus da UFJF para outras atividades relacionadas ao lazer?

[06:22]Marcos:

_ Eu fazia caminhada aí todo dia de manhã.

[06:27]Carolina:

_ E pra você qual a importância da UFJF para a população de Juiz de Fora?

[06:34]Marcos:

_ Importância tamanha. Tem muita gente que não existiria se não existisse a universidade não. Tudo depende de tudo, como o trajeto, como o lugar pra lazer, pra caminhada, essas coisas assim, pra, pra ter festa, porque agora ta parado, muita coisa econômica. Pessoal descer ir lá no centro, melhor vir aqui, quem mora aqui, ó, olha que beleza, fora o, as outras matérias, Inglês Sem Fronteiras, essas coisas toda que tem.

[07:04]Carolina:

_ Hum, e qual a importância da UFJF na sua vida?

[07:10]Marcos:

_ Ah... não é preciso aprender muita coisa, o jeito de viver né, muda, né? Sinto igual aquele Seicho-no-ye, jeito melhor de viver, porque aqui tem que se comunicar, tem que conversar com um, com outro. Até que eu fui escolhido pra vir ser entrevistado.

[07:31]Carolina:

_ E como você encara o seu trabalho na instituição?

[07:32]Marcos:

_ Eu não trabalho nada, Carolina. Faço nada lá (risos). Preciso dar informação, eu sou honesto, fica rindo (risos). Comparando as coisas no meu trabalho aí fora eu não faço nada. E sente falta, né. Ah ta gravando, pode falar, né?

[07:54]Carolina:

_ E pra você, qual é o período mais marcante nesse tempo em que você trabalha na UFJF?

[08:02]Marcos:

_ Ah, daqui é o início, né, que você conhece outras pessoas, começa uma nova vida completamente diferente, você vai aplicar peça, fazer desenho, e aqui fica vigiando computador, agendando as coisas. É um troço diferente. Você pega uma chapa no sol quente assim, traçar, pra cortar, é outra coisa. Igual eu, trabalhei na represa, eu era responsável pela fabricação de curvas, carretel, tudo pra mandar ar, água pra represa toda. Trinta e oito [inaudível] de empresa. Aí é outra coisa diferente, aqui é só sombra e água fresca (risos). Depois você apaga (risos).

[08:41]Carolina:

_ Queria agradecer a entrevista.

[08:43]Marcos:

_ Tá bom.